



Higienização de cães e gatos

Diferenças na composição dos produtos destinados à higienização de cães e gatos.

Agência USP de Inovação

Junho/2014



Resposta Técnica	Hamamura, Erica Mutsumi Higienização de cães e gatos Agência USP de Inovação 24/6/2014 Diferenças na composição dos produtos destinados à higienização de cães e gatos.
Demanda	Gostaria de saber se há diferença na formulação de produtos para higienização de cães e gatos e se é possível a utilização dos mesmos componentes para ambos ou se existem certas particularidades.
Assunto	Fabricação de produtos de higiene e perfumaria para animais
Palavras-chave	Cão; composição química; cosmético; formulação; gato; produto de higiene animal



Salvo indicação contrária, este conteúdo está licenciado sob a proteção da Licença de Atribuição 3.0 da Creative Commons. É permitida a cópia, distribuição e execução desta obra - bem como as obras derivadas criadas a partir dela - desde que criem obras não comerciais e sejam dados os créditos ao autor, com menção ao: Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas - <http://www.respostatecnica.org.br>

Para os termos desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT fornece soluções de informação tecnológica sob medida, relacionadas aos processos produtivos das Micro e Pequenas Empresas. Ele é estruturado em rede, sendo operacionalizado por centros de pesquisa, universidades, centros de educação profissional e tecnologias industriais, bem como associações que promovam a interface entre a oferta e a demanda tecnológica. O SBRT é apoiado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI e de seus institutos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.



TÊCPAR



FIERGS SENAI

Sistema FIEB IEL

SENAI



Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Solução apresentada

A superfície cutânea dos animais e seu respectivo pH são fatores de grande importância na escolha de produtos destinados a higienização de animais domésticos, como cães e gatos. Produtos destinados a higienização de cães e gatos, como xampus, devem ser formulados com pH neutro em relação ao da pele do animal, que é levemente ácida. Entre animais carnívoros domésticos, esse valor varia entre 5,5 e 7, podendo sofrer interferências e variações em diferentes regiões anatômicas de um mesmo animal ou entre indivíduos de uma mesma espécie (LUCAS, [20--?]; LEONARDI; GASPAR; CAMPOS, 2002).

É importante considerar as características específicas de cada espécie ao escolher os produtos destinados à higienização de cães e gatos, pois estes apresentam pele e pelagem diferentes (SOUZA, M. et al., 2009).

O uso de produtos inadequados à pele do animal pode afetar a hidratação da pele e até mesmo alterar o pH da superfície cutânea, com consequências graves para a barreira de proteção micro-biológica da pele, podendo resultar em dermatoses ocupacionais resistentes (LUCAS, [20--?])

Porém, dentro da grande abrangência de produtos é possível encontrar fórmulas mais gerais que são direcionadas tanto para cães quanto para gatos com pele e pêlos saudáveis, que necessitam apenas de limpeza. Em contrapartida existem também assim como xampus terapêuticos direcionados a animais com distúrbios na pele, produtos parasiticidas os quais possuem fórmulas mais focadas em responder as necessidades de cada animal (CIA. DOS BICHOS, 2008).

O Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) agradece seu contato e informa que também existe(m), no banco de informação, Resposta(s) Técnica(s) que aborda(m) o assunto de seu interesse.

Sugere-se acessar o site www.respostatecnica.org.br e realizar a busca no Banco de Respostas, utilizando os códigos das respostas **2504, 10083, 19739 e 24750** ou as **palavras-chaves cosmético capilar, produto veterinário e xampu**, para encontrar o(s) arquivo(s) disponível(is).

Conclusões e recomendações

Sendo os produtos de higienização derivados químicos, o contato com um veterinário ou profissional da área de cosmetologia animal confirmará se o produto é seguro para aplicação no animal.

Sugere-se entrar em contato com os seguintes fornecedores:

Total Química- Linha Sanol Dog

Site: <http://www.sanol.com.br/linha_sanoldog.php>

Petbrill

E-mail: sac@interbrilho.com.br

Site: <<http://www.petbrill.com.br/petbrill/index.htm>>

Recomenda-se a leitura do seguinte documento e as seguintes Respostas Técnicas:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. **Legislação relacionada aos produtos de uso veterinário**. Brasília, DF: MAPA/ACS, 2012. Disponível em:

<http://www.cobea.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=41>. Acesso em: 23 jan. 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Fórmula de xampu para cachorro.** Resposta elaborada por: Camila Gomes Victorino. São Paulo: Agência USP de Inovação – USP/DT, 2006. (Código da resposta: 2504). Atualizado por: Anáí Montanha de Oliveira, 2013. Disponível em: <<http://www.respostatecnica.org.br/acesoRT/2504>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Manual de boas práticas de fabricação para produtos veterinários.** Resposta elaborada por: Flávia Twardowski Pinto. Porto Alegre: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI-RS /Departamento Regional do Rio Grande do Sul, 2008. (Código da Resposta: 10083). Disponível em <<http://www.respostatecnica.org.br/acesoRT/10083>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Xampu para cães com carrapaticida.** Resposta elaborada por: Bruno Batista dos Anjos. Salvador: Rede de Tecnologia da Bahia - RETEC/IEL-BA, 2011. (Código da Resposta: 19739). Disponível em <<http://www.respostatecnica.org.br/acesoRT/19739>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. **Xampu suave para cães.** Resposta elaborada por: Natália Luiza Sartorelli. Araraquara: Sistema Integrado de Respostas Técnicas – SIRT/UNESP, 2013. (Código da Resposta: 24750). Disponível em <<http://www.respostatecnica.org.br/acesoRT/24750>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

Fontes consultadas

CIA DOS BICHOS. **O banho do cão, como e quando?** Disponível em: <<http://www.ciabichos.com/o-banho-do-cao-quando-e-como/>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

LEONARDI, G. R.; GASPAR, L. R.; CAMPOS, P. M. B. G. M. Estudo da variação do pH da pele humana exposta à formulação cosmética acrescida ou não das vitaminas A, E ou de ceramida, por metodologia não invasiva. **An. Bras. Dermatol.** Rio de Janeiro, v. 77, n. 5, out. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S036505962002000500006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 fev. 2014.

LUCAS, R. Semiologia da pele. [S.l.], [20--?]. Disponível em: <<http://social.stoa.usp.br/leonardozerbone/12-semiologia-da-pele.pdf>>. Acesso em 16 fev. 2014.

SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS. Disponível em: <www.respostatecnica.org.br>. Acesso em: 23 jan. 2014.

SOUZA, M. et al. Aspectos histológicos da pele de cães e gatos como ferramenta para dermatopatologia. **Pesq. Vet. Bras.** Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, fev. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-736X2009000200017>. Acesso em: 23 jan. 2014.